

GRUPO DE APOIO A CASAIS EM SITUAÇÃO DE INFERTILIDADE CONJUGAL

Área temática: Saúde

Coordenador da ação: Ednéia Aparecida Peres Hayashi

RESUMO: Pesquisas apontam que 20% dos casais no mundo enfrentam a situação de infertilidade, tendo como fatores agravantes o estresse, a ansiedade e outros fatores limitantes que estão presentes na vida moderna. Além disso, o quadro de infertilidade pode gerar sentimentos negativos e problemas de relacionamento conjugal e social em homens e mulheres. Embora a infertilidade seja um problema conjugal, a maioria dos estudos encontrados na literatura refere-se a mulher, pouco é encontrado sobre a situação do homem no quadro de infertilidade. O projeto de extensão surgiu como grupo de apoio psicológico exclusivo para mulheres, entretanto foi observada uma demanda dos homens para um espaço de fala, escuta e compartilhamento dos sentimentos, portanto atualmente é realizado grupo de mulheres e também o de homens em situação de infertilidade. O objetivo do projeto envolve propiciar atendimento psicológico a casais com diagnósticos de infertilidade conjugal, visando a aprendizagem de repertório comportamental que possibilite o manejo das dificuldades relacionadas a este quadro. O foco da intervenção é por meio da análise funcional do comportamento emocional e desenvolvimento de repertório comportamental para lidar de forma mais efetiva com os eventos estressores decorrentes da condição de infertilidade, tais como: repertório de tomada de decisão e resolução de problemas; repertório interpessoal, para promover melhora na qualidade dos relacionamentos conjugal, familiar e social; dentre outros. Durante todo o processo são realizadas avaliações quantitativa e qualitativa, através de dados obtidos com entrevistas e com os relatos das sessões. Os resultados apontam melhora quanto ao enfrentamento das dificuldades do quadro de Infertilidade, bem como o fortalecimento de reforçadores potenciais do casal. A intervenção grupal descrita tem o potencial de propiciar aos participantes o enfrentamento das dificuldades relacionadas à infertilidade, o fortalecimento de aspectos positivos no relacionamento conjugal e social, aceitação emocional e seu manejo.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Rio Grande do Sul

PALAVRAS-CHAVE: INFERTILIDADE CONJUGAL, ATENDIMENTO EM GRUPO, PROBLEMAS CONJUGAIS.

1 INTRODUÇÃO:

Considera-se situação de infertilidade a ausência de gravidez após um ano de atividades sexuais regulares sem o uso de qualquer método contraceptivo (MOREIRA et al., 2006). A situação de infertilidade pode acontecer pela dificuldade em se atingir a gravidez ou em mantê-la, podendo ser classificada em três tipos: Infertilidade Primária, Secundária e Relativa. Na Infertilidade Primária, o casal não consegue atingir a concepção desde a primeira tentativa. Na Infertilidade Secundária o casal já conseguiu levar pelo menos uma gravidez a termo, mas houve falha nas tentativas seguintes. A Infertilidade Relativa ocorre quando, apesar de atingir a concepção, o casal não consegue levar a gravidez adiante (DELGADO, 2007). Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (FARINATI; RIGONI; MÜLLER, 2006), estima-se que, entre 60 e 80 milhões de pessoas em todo o mundo enfrentem dificuldades para concretizar seu projeto de paternidade e maternidade em algum momento de suas vidas. Calcula-se que esse índice atinja aproximadamente 20% dos casais em idade reprodutiva. Fatores causais masculinos e femininos contribuem, de maneira isolada, com aproximadamente 35% das causas da infertilidade, sendo o restante atribuído a variáveis desconhecidas (10%) ou a associação de causas masculinas e femininas (20 a 30%). Gorayeb et al. (2009) apontam que para os casais que planejam filhos, o diagnóstico de infertilidade pode levar a prejuízos na relação conjugal, vida profissional e interações sociais. Montagnini et al. (2009) ressaltam que a infertilidade interrompe um projeto de vida pessoal e do casal, produzindo sofrimento para ambos. A infertilidade é considerada para a maioria dos casais como um evento muito estressante em suas vidas (GRADVOHL; OSIS; MAKUCH, 2013). Este trabalho tem como objetivo descrever e discutir os resultados de um Programa de Intervenção com grupo de mulheres e de homens em situação de Infertilidade Conjugal, decorrente de um Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Londrina/PR, com base no referencial teórico da Análise do Comportamento. Os objetivos do grupo com as mulheres foram promover aceitação emocional em relação à situação de infertilidade



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



e retomada de atividades as quais as participantes estavam se esquivando em função desta situação, bem como fortalecer reforçadores potenciais nas relações conjugal, familiar e social. Os objetivos do grupo com os homens foram propiciar informações acerca da Infertilidade e de Estresse, bem como apoiá-los em seus sentimentos e dificuldades quanto à situação de Infertilidade Conjugal. Ressalta-se que este grupo de homens foi pioneiro neste Projeto de Extensão.

2 DESENVOLVIMENTO:

Participaram dos atendimentos um total de dezessete pessoas, sendo quatorze mulheres e três homens, maridos de algumas das mulheres participantes. O recrutamento foi feito por meio da mídia local e realizou-se uma entrevista individual com as pessoas que fizeram a inscrição e selecionou-se as que entraram nos critérios estabelecidos (estar em um quadro de infertilidade conjugal, localidade em que mora e disponibilidade de horário para participar do grupo). As mulheres foram divididas em dois grupos, na faixa etária compreendida entre 31 a 42 anos, da cidade de Londrina e região, com escolaridade entre ensino fundamental completo e ensino superior completo, em situação de Infertilidade Conjugal. Cada grupo foi atendido em semestres distintos, sendo um em 2014 e outro em 2015. Com os homens, realizou-se um grupo em 2015, com faixa etária entre 31 e 50 anos. Quanto ao grupo das mulheres, realizou-se 12 sessões com cada grupo, de aproximadamente duas horas cada, uma vez por semana, na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina. Na primeira sessão, cada participante assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As sessões eram conduzidas por uma docente e uma estagiária do quinto ano do curso de Psicologia, enquanto três estagiárias do quarto ano do mesmo curso ficavam presentes na sala e faziam a observação e registro dos encontros. As estagiárias registravam as falas das participantes e a participação de cada uma no grupo. O registro era feito com gravador e registros escritos. Depois de cada sessão, em dia específico, o grupo de terapeutas e estagiárias se reuniam com outra professora do projeto de extensão para discutir a sessão, os registros e preparar o próximo encontro. O intuito das observações das estagiárias também era aprender a intervir sozinhas em grupos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



posteriores. Os procedimentos utilizados foram técnicas de dinâmica de grupo, técnicas da Análise do Comportamento, como modelagem e modelação, procedimentos de intervenção com base na Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e Psicoterapia Analítico funcional (FAP). Dois meses após o término de cada grupo, foi realizada uma sessão de *follow-up*, com o intuito de verificar a generalização e manutenção das mudanças comportamentais ocorridas ao longo das sessões de intervenção.

Já com o grupo dos homens, foram realizadas 3 sessões psicoeducativas, levando-se informações científicas acerca da Infertilidade Conjugal e dados sobre a influência do estresse sobre a Infertilidade, bem como os sentimentos decorrentes dessa situação e como enfrentá-la. Discutia-se com os participantes o que já conheciam e como essas informações poderiam beneficiá-los na relação com suas mulheres.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO:

Os resultados das sessões de grupo com as mulheres, com base no relato das participantes, sugerem que as mesmas conseguiram desenvolver aceitação e bem estar emocional, além de desenvolverem repertório comportamental para lidar de forma mais efetiva com os eventos estressores decorrentes da condição de infertilidade, havendo melhora na qualidade dos relacionamentos conjugal, familiar e social, bem como retomada de atividade física, pela maioria, e outras atividades que relataram gostar, como dançar e ir no cinema com seu cônjuge. As participantes do grupo um ressaltaram que um dos objetivos principais no início do grupo era ter um filho. No grupo dois o objetivo de ter um filho também estava presente no relato de todas as participantes, porém algumas colocaram que queriam melhorar o relacionamento conjugal, pois viam o marido como “uma fábrica de fazer bebê” (SIC), além de terem mais tempo para cuidar de si. Ao fim das sessões, as participantes de ambos os grupos relataram que gostaram da participação nos atendimentos grupais e, principalmente, de reverem seus objetivos porque, muitas vezes, ficavam pensando em apenas terem filhos e não pensavam em outras áreas de suas vidas, como o autocuidado, a área profissional e o próprio relacionamento conjugal. Também a experiência do encontro com pessoas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Rio Grande do Sul

que estavam passando por dificuldades semelhantes e a troca de experiências promovidas por participação em um grupo foram relatadas como algo positivo em suas vidas. No encontro de seguimento com cada grupo atendido, após dois meses da última sessão, as participantes comentaram que estavam cuidando mais de si e do relacionamento conjugal e social. Muitas participantes que antes se esquivavam da procura por tratamento médico, relataram estar fazendo exames e duas colocaram que a cirurgia de endometriose já estava marcada. Três participantes relataram que, juntamente com seus maridos, tomaram a decisão de entrarem para a fila de adoção. Após alguns meses destes encontros de seguimento, quatro participantes entraram em contato com as terapeutas para contarem que estavam grávidas.

Os resultados dos encontros com os homens sugerem, por meio de seus relatos, que as informações trazidas ao grupo sobre Infertilidade Conjugal e Estresse foram relevantes para o seu entendimento, bem como para aceitarem seus próprios sentimentos e os de suas esposas, decorrentes deste quadro de Infertilidade Conjugal, o que considera-se relevante, uma vez que, para a maioria dos homens, eles não tem um “espaço” para verbalizarem o que sentem e as condições aversivas que passam.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados do presente estudo sugerem que a intervenção grupal descrita tem o potencial de propiciar aos participantes o enfrentamento das dificuldades relacionadas à infertilidade, o fortalecimento de aspectos positivos no relacionamento conjugal e social, aceitação emocional e seu manejo. Sugere-se a replicação deste Programa de Intervenção com outros grupos de mulheres e de homens em situação de infertilidade conjugal, a fim de melhor elucidar os resultados relativos ao impacto do mesmo sobre os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS:

DELGADO, M. J. C. **O Desejo de Ter um Filho...As vivências do casal infértil.** 2007. 213 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação em Saúde) Universidade



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
de Uberlândia
Minas Gerais

Aberta. Lisboa, 2007.

FARINATI, D. M; RIGONI, M. S.; MÜLLER, M. C. Infertilidade: um novo campo da psicologia da saúde. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23, n. 4, out./dez., 2006.

GRADVOHL, S. M. O; OSIS, M. J. D. e MAKUCH, M. Y. Estresse de homens e mulheres que buscam tratamento para infertilidade. **Rev. Bras. Gineco. Obstet.**; 35(6):255-61, 2013.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
do Rio Grande do Sul